

RELAÇÃO DE CAUSALIDADE EM REDAÇÕES DE PRÉ-VESTIBULANDOS

Simone Sant'Anna
simonesnt@yahoo.com.br

O presente trabalho investigou as relações de causalidade em redações de alunos do pré-vestibular social da Fundação Cecierj/Consórcio Cederj. O pré-vestibular social é um curso preparatório gratuito direcionado a pessoas de baixa renda e que tenham cursado todo o ensino fundamental e médio em escolas da rede pública. A pesquisa foi feita com base na teoria funcionalista norte-americana. Foi apresentada uma análise qualitativa e quantitativa dos dados com base na classificação proposta por autores de gramáticas tradicionais como Bechara (2004), Cunha & Cintra (1985), Rocha Lima (1979), Kury (1987), e Luft (1978) e por autores funcionalistas como Azere-do (2000), Neves (2000), Decat (2001), Guimarães (2007) entre outros, fazendo dessa forma um paralelo entre a tradição e o que está sendo efetivamente utilizado por esses alunos de nível médio. O corpus foi constituído por 50 redações. O resultado totalizou 63 dados. O estudo pode ser justificado pelo fato de que as relações de causalidade acarretam certa dificuldade no ensino e na aprendizagem da sintaxe das orações subordinadas adverbiais causais na língua portuguesa. O objetivo principal desse estudo foi verificar como as formas de expressar as relações de causalidade têm sido utilizadas nas redações desses estudantes e analisar se esses usos correspondem ou não ao que é previsto pelas gramáticas tradicionais.